ARTES PLASTICAS

A SELEÇÃO DE OBRAS PARA A IV BIENAL

Manuel GERMANO

TERMINOU há varios dias a selação de desenhos, gravuras, pinturas e esculturas que os artistas nacionais, ou estrangeiros radicados no Brasil desde mais de dois anos, remeteram ao Museu de Arte Moderna, concorrendo assim a um certame de amplitude internacional. Mas como faltasse (e ainda está faltando) reduzido lote de peças de artistas que se encontram ausentes do país, peças que chegaram à alfandega de Santos dentro do periodo de inscrição, o Juri continuou a esperar a todo momento a vinda delas para o Ibirapuera. Ora, tal lote continua encalhado em Santos e não se podia por mais tempo adiar a publicação da ata que contem os nomes dos artistas admitidos, visto que a demora, sometiava inquietações e dava ensejo a boatos.

Bruno Giorgi, "Orfeu e Eurídice"

Desde quinta-feira, portanto, está divulgada pelos jornais a dita ata e já se sabe do resultado da seleção.

E' de supor, esperar e compreender que o resultado venha a desagradar muitos elementos das rodas artisticas do país, devido à severidade que houve. A ata da atuação do Juri refere-se a essa severidade e especifica pormenorizadamente o criterio que foi adotado pela maioria.

Um juri significa uma entidade à qual foi delegada autorização para decidir e votar, e direito para debater e discutir. Mas, composto por cinco elementos, o Juri de selação da IV Bienal não podia ter os mesmos pontos de vista, precisando, porem, aceitar um criterio. Esse criterio foi o da existencia dum minimo tecnico imprescindivel nos problemas propostos por quem mandava seus trabalhos. Na avaliação dessa norma já principiou a haver discordancias e debates, porque não tardou a ficar notorio que o nivel minimo não era minimo e sim alto, por exigencia da maioria. Explicavel, isso. Essa maioria queria que a IV Bienal pudesse competir em alto plano com os conjuntos estrangeiros. Vai daí, não apenas exigir a um grafico elevado a exigencia de qualidades para a admissão, como tambem, diante de certos conjuntos individuais, passa a cortar dessses conjuntos altos uma, duas, e até três unidades, para "apurar" a qualidade. Louvavel até certo ponto que um juri procure uniformizar a harmonia de trabalhos dum artista, aparando as rebarbas, etc. Isso, se acaso prejudicar o artista, não terá sido feito com esse intento e sim, pelo contrario, com a finalidade de valorizar sua representação.

Decorrem implicitamente dessa disciplina de apuros que os artistas de categoria não tão alta, comparados os seus trabalhos com os já selecionados, não aguentavam como simetria e caiam. Como consequencia, diminuiu a quantidade de artistas aceitos, decaiu o numero de peças de cada artista e, ao invés duma competição criou-se, por eliminações sucessivas, uma mentalidade de concurso. Não há, dessa forma, gradações de valores na Bienal, pela exigencia dum nivel alto. Isso, se em teoria é um criterio, na pratica reduzida em formar um conjunto pequeno, que significa certa parte da arte brasileira, e não a sua totalidade, as suas variantes, subdivisões e niveis de acesso.

Ora, um juri é uma especie de micro parlamento, onde prevalece a vontade da maioria. E a minoria, uma vez vencida, sujeita-se ao resultado da votação, resultado esse que reflete a atmosfera vigente e que se torna oficial, valido, irrevogavel por injunções de etica. Descordar, mesmo depois, não é, porem, falta de etica. E' reflexo que se exteriorisa das opiniões vencidas.

A verdade é que certos artistas derrotados nesse certame verificam haver discordancias entre a sua arte e a critica. O fato, aliás, não é raro. E' constante e, por conseguinte, sempre atual. Despejada a Bienal de concorrentes de indole amadoristica, que nem em exposições individuais ou coletivas merecem a atenção do publico, fica, no entretanto, o problema daqueles artistas de merito reconhecido que estão descontentes com o juri. Lembrem-se do caso recentissimo de Zadkhine. A Sociedade dos Amigos de Van Gogh encomendou-lhe um trabalho sobre o grande artista para Auvers-sobre-o-Oise. A comissão, depois do trabalho pronto, recusou-o. Quase ao mesmo tempo, Zadkhine fez, tambem por encomenda, a estatua de Lavoisier e esta, depois de fundida em bronze, é recusada. Remetida para a UNESCO, esta tambem recusa, através dum juri, a estatua. Sem duvida, artista e criticos andam em discordancia...

Escultura de Zelia Salgado

VIDA ARTISTICA NACIONAL

Tendo a Comissão Nacional de Belas Artes dado parecer contrario à inscrição no premio de viagem à Europa dos artistas Sergio de Camargo, José Pedrosa (escultores), Maria Leonilina (pintora) e Mirabel Pedrosa (gravadora), visto tais artistas já terem estado no Exterior, recorreram eles ao ministro da Educação e Cultura. Baseiam seus pedidos no caso da pintora Djanira.

Por lamentavel equivoco, o Museu de arte de São Paulo ao invés de mandar as gravuras de Osvaldo Goeldi para o certame de Veneza, as incluiu entre os concorrentes à IV Bienal. Agora se está procurando remediar o lapso remetendo-as de avião para a capital nipônica. Consta, aliás que o juri da Bienal deu, pelo engano depois de já julgadas as gravuras.

Mira Landau está expondo seus trabalhos mais recentes na Galeria Oca. Rossini Perez apresenta excelente serie de gravuras na Petite Galerie. Mario Tolle iniciará uma exposição de suas telas no Museu Nacional de Belas Artes.

Os premios de viagem ao estrangeiro só podem ser conferidos a artistas que tenham feito seus estudos no Brasil, estatui o paragrafo 1.o do artigo 18 da lei 1.512. O governo paga a viagem de ida e volta e fornece quinhentos dolares mensais.

Tem sido muito visitado pelo publico o IV Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministerio da Educação e Cultura. Todas as tardes afluí para os salões grande numero de artistas e os assuntos são: os premios e o resultado da selação da IV Bienal de São Paulo.

É ótimo o conjunto que Di Cavalcanti está expondo no Rio, na Galeria Exclusivamente, em Copacabana.

Não tem agradado aos visitantes o material de que se serviu a Comissão Organizadora do IV Salão Nacional de Arte Moderna concernente à homenagem a Santa Rosa. Acervo diminuto, incompleto, não abrangendo todas as atividades do grande pintor e ceticos.

PEÇA DE O'NEIL NO FESTIVAL DE SALZBURG

A PEÇA DE EUGENE O' NEILL, "TOUCH OF A POET", publicada postumamente, será representada no Festival de Salzburg, na Alemanha, este ano, com o titulo de "Fast ein Dichter". Oscar Fritz Schuh, que traduziu a peça, dirigirá a representação.

Rita Hayworth reaparecerá em "Separate Tables"

Rita Hayworth será uma das estrelas do filme "Separate Tables" (Mesas Separadas), que será adaptação da obra teatral do mesmo nome. Rita interpretará o papel que fora primeiramente confiado a Vivien Leigh.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Premios Machado de Assis, José Verissimo e Capistrano de Abreu

A fim de estimular a cultura nacional e a industria livreira no país, o Instituto Nacional do Livro, com a aprovação do ministro da Educação e Cultura, resolveu instituir três premios anuais em dinheiro destinados às melhores obras editadas em cada ano, nos diversos ramos da atividade intelectual.

Para o ano de 1957, esses premios terão as seguintes denominações: "Machado de Assis", "José Verissimo" e "Capistrano de Abreu".

O premio "Machado de Assis" refere-se ao melhor livro de ficção publicado no ano de 1956. O premio "José Verissimo" ao de ensaio, e o premio "Capistrano de Abreu" ao melhor trabalho impresso versando sobre assunto brasileiro, os dois tambem relativos ao ano de 1956.

O valor de cada premio é de cem mil cruzeiros.

Concorrerão aos três premios autores brasileiros natos ou naturalizados brasileiros.

A fim de apreciar e julgar os melhores trabalhos dos três generos, será criada uma comissão especial de julgamento, escolhida entre figuras de projeção do nosso mundo cultural, pelo diretor do I.N.L., em comum acordo com o ministro da Educação e Cultura.

A Comissão de Julgamento será composta de um minimo de 5 e de um maximo de 11 membros.

Cada membro da Comissão receberá um exemplar dos nos. 1-2, 3-4 e 5 da "Revista do Livro", orgão do I.N.L., os quais publicam a bibliografia brasileira completa referente ao ano de 1956.

Os membros da Comissão deverão remeter ao Instituto Nacional do Livro, em envelope lacrado, até o dia 5 de junho do ano em curso, os nomes dos autores e das obras que julgarem merecedores dos três laureis.

Um dia após essa data, isto é, exatamente a 6 de junho do ano corrente, quinta-feira, às 16 horas no I.N.L., far-se-á a abertura dos envelopes, computando-se os votos e proclamando-se vencedores aqueles que obtiverem maior numero de votos.

No caso de nenhum candidato obter 2 ou mais votos em cada genero estipulado, o diretor do I.N.L. convocará imediatamente uma reunião da mesma Comissão, na sede do I.N.L., para votação nominal dos melhores autores dos três generos em questão.

A entrega dos premios aos vencedores dar-se-á no encerramento da Semana Nacional do Livro, no dia 26 de junho do ano em curso, em solenidade a realizar-se no auditorio do Ministerio da Educação e Cultura.

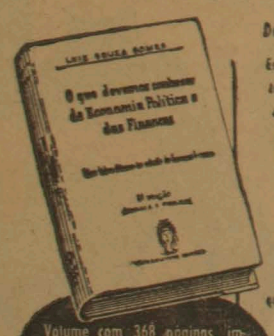
DE CORNELIO PENA PARA O PATRIMONIO HISTORICO

O romancista Cornelio Pena doou diversas unidades de sua coleção particular de arte brasileira ao Patrimonio Historico e Artistico Nacional. O maior lote procede do distrito de Itabira, do tempo de Minas colonial. Excelentes especimes barrocos em talha.

5 edições sucessivas atestam o valor desta obra!

"O que devemos conhecer da Economia Política e das Finanças."

De Luiz Souza Gomes



Esgotadas rapidamente as quatro primeiras edições, já se encontra de nova nas livrarias esta obra notável de Luiz Souza Gomes, conhecido estudioso de assuntos econômicos. Livro indispensavel aos que ensinam, estudam ou praticam as ciências econômicas. O único trabalho do genero que põe ao alcance de todos, sintetizando-a, a célebre Teoria Geral, de John Maynard Keynes.

Volume com 368 páginas, impresso em excelente papel, primorosamente encadernado: Cr$ 300,00

Do mesmo autor:

DICIONÁRIO ECONÔMICO-COMERCIAL E FINANCEIRO

Volume c/352 págs., impresso em ótimo papel, encadernado: Cr$ 300,00

Terminologia de Economia, Finanças, Comércio e Contabilidade. Quinta edição, enriquecida com um Dicionário de Moedas.

À venda nas livrarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal, isentos de porte, à

LIVRARIA TUPÃ EDITÔRA

Rua 1.º de Março, 15 - 3.º - C. P. 1365 - Rio
Rua Cons. Nébias, 263 - 7.º - S. Paulo

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

...Veja como é fácil... muito fácil...

COMPRAR AGORA

n' a Sensação do Lar

CIDADE - BRÁS - V. MARIANA

O SEU NOVO

REFRIGERADOR Brastemp Príncipe 6,5 pés

COM A MENOR ENTRADA 2.700,

E A MENOR MENSALIDADE 1.570,

OU 27.900, A VISTA

★ Gabinete inteiriço isolado com lã de vidro
★ Porta aproveitável
★ Congelador horizontal
★ Recipientes para carnes e legumes
★ Prateleiras em alumínio anodizado inalterável
★ Garantia total de 5 anos.

U-7

a Sensação do Lar — CIDADE — Rua 24 de Maio, 50
a Sensação do Lar — BRÁS — Av. Celso Garcia, 1277
a Sensação do Lar — V. MARIANA — R. Domingos de Morais, 1062

Instituto de arte contemporânea